

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55
--	----

Motivos de Reapresentação	57
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	342.726.580
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>342.726.580</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	4.838.458	4.807.686
1.01	Ativo Circulante	2.227.472	2.197.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.418	121.040
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.482	3.500
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.482	3.500
1.01.03	Contas a Receber	411.255	391.941
1.01.03.01	Clientes	309.367	288.453
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	288.594	276.703
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	24.606	15.400
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	581	469
1.01.03.01.04	Programa de Beneficios de Medicamentos - PBM	3.813	4.276
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.223	-5.604
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-3.004	-2.791
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	101.888	103.488
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	75.323	79.293
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	14.569	4.384
1.01.03.02.03	Outras	11.996	19.811
1.01.04	Estoques	1.492.819	1.466.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	198.403	204.153
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	198.403	204.153
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.095	10.862
1.01.08.03	Outros	39.095	10.862
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	39.095	10.862
1.02	Ativo Não Circulante	2.610.986	2.609.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	542.280	471.546
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.797	6.769
1.02.01.07	Tributos Diferidos	180.325	165.162
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	180.325	165.162
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	355.158	299.615
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	297.179	273.194
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	28.083	25.328
1.02.01.10.06	Operações com derivativos	29.896	1.093
1.02.02	Investimentos	69.737	70.290
1.02.02.01	Participações Societárias	69.737	70.290
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	69.737	70.290
1.02.03	Imobilizado	1.965.883	2.032.836
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	567.365	582.154
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.398.518	1.450.682
1.02.04	Intangível	33.086	35.147
1.02.04.01	Intangíveis	33.086	35.147

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	4.838.458	4.807.686
2.01	Passivo Circulante	1.772.828	1.693.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118.067	108.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	118.067	108.003
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	118.067	108.003
2.01.02	Fornecedores	1.113.022	1.100.254
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.113.022	1.100.254
2.01.03	Obrigações Fiscais	82.032	86.521
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.103	30.694
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	53.244	54.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.685	1.248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	265.182	213.881
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	230.477	193.797
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	230.477	193.797
2.01.04.02	Debêntures	34.705	20.084
2.01.05	Outras Obrigações	194.525	184.975
2.01.05.02	Outros	194.525	184.975
2.01.05.02.04	Arrecadação de Recursos de Terceiros	6.064	5.537
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	23.375	7.986
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	0	6.726
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	165.086	164.726
2.02	Passivo Não Circulante	2.031.484	2.089.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	708.181	725.107
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	441.981	442.286
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	441.981	442.286
2.02.01.02	Debêntures	266.200	282.821
2.02.02	Outras Obrigações	1.300.332	1.343.177
2.02.02.02	Outros	1.300.332	1.343.177
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	11.540	10.844
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.288.792	1.332.333
2.02.04	Provisões	22.971	21.248
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.971	21.248
2.03	Patrimônio Líquido	1.034.146	1.024.520
2.03.01	Capital Social Realizado	382.727	382.727
2.03.02	Reservas de Capital	381.423	381.001
2.03.04	Reservas de Lucros	260.792	260.792
2.03.04.01	Reserva Legal	32.702	32.702
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	228.090	228.090
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.204	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.663.887	1.529.454
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.156.401	-1.062.241
3.03	Resultado Bruto	507.486	467.213
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-444.479	-451.184
3.04.01	Despesas com Vendas	-398.221	-406.637
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.125	-44.291
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.731	1.731
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-311	-2.374
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-553	387
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.007	16.029
3.06	Resultado Financeiro	-68.966	-69.982
3.06.01	Receitas Financeiras	78.383	102.815
3.06.02	Despesas Financeiras	-147.349	-172.797
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.959	-53.953
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.163	16.872
3.08.02	Diferido	15.163	16.872
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.204	-37.081
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.204	-37.081
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,02700	-0,10800
3.99.01.02	ON	0,02700	-0,10800

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.204	-37.081
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.204	-37.081

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.947	20.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.357	58.535
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	9.204	-37.081
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	62.405	62.401
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	194	-222
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11.091	12.254
6.01.01.05	Perdas com operações de Swaps	-59.951	13.010
6.01.01.06	Variação Cambial	60.010	-1.035
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	29.491	33.319
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisao para contingências	1.999	1.993
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	553	-387
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuicao social diferidos	-15.163	-16.872
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	156	993
6.01.01.15	Valor justo de financ. e emprést. atrelados a instrumento de Hedge	3.328	-7.866
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	-572	-3.343
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	510	377
6.01.01.18	Remensuração de arrendamento mercantil	-1.701	-2.347
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	1.667	2.841
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	4.136	500
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.796	-21.105
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-20.746	-23.562
6.01.02.04	Estoques	-29.502	92.684
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-20.057	-21.753
6.01.02.06	Outros Créditos	8.804	33.407
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-10.185	-7.006
6.01.02.08	Fornecedores	11.705	-99.396
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-3.793	5.257
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	10.064	13.229
6.01.02.12	Arrecadação de terceiros	527	-15.221
6.01.02.13	Aumento em outras contas a pagar	8.387	1.256
6.01.03	Outros	-41.614	-16.837
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-5.705	-15.866
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-6.418	-971
6.01.03.04	Pagamento de arrendamentos - juros	-29.491	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.172	-25.454
6.02.05	Aquisição em outros investimentos	-10	-2.639
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-4.264	-21.556
6.02.11	Aquisição de intangível	-898	-1.259
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.397	-54.579
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	0	284.150
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-28.106	-478.881
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-29.628	-60.466
6.03.06	Pagamento de debênture tomada - principal	0	200.000
6.03.07	Liquidação dos swaps – efeito caixa	2.915	565

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.03.09	Recursos provenientes das opções de ações outorgadas	422	53
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.622	-59.440
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.040	118.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.418	58.757

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.204	0	9.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.204	0	9.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	422	0	0	0	422
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	422	0	0	0	422
5.07	Saldos Finais	382.727	381.423	260.792	9.204	0	1.034.146

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	382.727	380.831	267.737	0	0	1.031.295
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	380.831	267.737	0	0	1.031.295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.081	0	-37.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.081	0	-37.081
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	53	0	0	0	53
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	53	0	0	0	53
5.07	Saldos Finais	382.727	380.884	267.737	-37.081	0	994.267

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	1.749.146	1.604.383
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.747.415	1.602.652
7.01.02	Outras Receitas	1.731	1.731
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.225.820	-1.228.792
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.060.506	-1.096.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-165.314	-132.001
7.03	Valor Adicionado Bruto	523.326	375.591
7.04	Retenções	-62.405	-62.401
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.405	-62.401
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	460.921	313.190
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.509	9.951
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-553	387
7.06.02	Receitas Financeiras	7.062	9.564
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	467.430	323.141
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	467.430	323.141
7.08.01	Pessoal	207.833	215.317
7.08.01.01	Remuneração Direta	173.774	182.737
7.08.01.02	Benefícios	21.436	19.140
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.623	13.440
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	194.647	54.547
7.08.02.01	Federais	19.893	27.242
7.08.02.02	Estaduais	173.151	25.558
7.08.02.03	Municipais	1.603	1.747
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.746	90.358
7.08.03.01	Juros	47.908	21.274
7.08.03.02	Aluguéis	7.838	69.084
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.204	-37.081
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.204	-37.081

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T20




Fortaleza, Ceará, 29 de abril de 2020. A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia” ou “Pague Menos”), desde 2009 única rede do varejo farmacêutico brasileiro presente em todos os estados do Brasil, e que leva saúde a 327 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2020.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

## PRINCIPAIS DESTAQUES 1T20:

- **Lojas:** 1.124 lojas em operação (abertura de 2 lojas no trimestre)
- **Receita Bruta:** R\$ 1,763 bilhão (crescimento de 8,8%)
- **Ticket médio:** R\$ 59,70 (crescimento de 8,7%)
- **Margem Bruta:** 28,8% (redução de 1,1 p.p.)
- **EBITDA:** R\$ 125,4 milhões, margem de 7,1% (crescimento de 28,7% e 1,1 p.p.)
- **Lucro líquido:** R\$ 9,2 milhões, margem de 0,5% (crescimento de 2,0 p.p.)

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	1T20/1T19
Receita Bruta	1.619.865	1.683.564	1.743.819	1.744.857	1.763.223	8,8%
Lucro Bruto	484.213	523.803	506.982	531.785	507.485	4,8%
Margem Bruta	29,9%	31,1%	29,1%	30,5%	28,8%	(1,1) p.p.
Despesas com Vendas	(348.296)	(357.733)	(351.940)	(348.987)	(340.053)	(2,4%)
Despesas Adm. e Gerais	(38.487)	(37.941)	(29.205)	(32.973)	(42.020)	9,2%
EBITDA	97.430	128.129	125.837	149.825	125.412	28,7%
Margem EBITDA	6,0%	7,6%	7,2%	8,6%	7,1%	1,1 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	(24.541)	(1.007)	7.776	10.947	9.204	-
Margem Líquida	(1,5%)	(0,1%)	0,4%	0,6%	0,5%	2,0 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	1T20/1T19
# de Lojas	1.177	1.164	1.149	1.122	1.124	(4,5%)
# de Clientes (em milhares)	29.498	30.228	30.805	30.487	29.536	0,1%
# de Funcionários	20.910	20.654	20.212	20.148	19.900	(4,8%)
# de Farmacêuticos	3.707	3.675	3.667	3.605	3.606	(2,7%)
Ticket Médio (em R\$)	54,91	55,70	56,61	57,21	59,70	8,7%



## COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como emergência de saúde global. A pandemia desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado para evitar a disseminação da doença, que causaram impactos importantes em todos os mercados.

Desde o princípio da crise, a Pague Menos vem implementando medidas para enfrentar este período turbulento, agrupadas da seguinte forma:

Ações de Proteção aos Colaboradores e Clientes, focadas em reduzir o risco de transmissão da doença, como: reforço na utilização de equipamentos de proteção individual, comunicação frequente com colaboradores e clientes, afastamento de colaboradores que fazem parte dos grupos de riscos, reforçamos as ações de limpeza e desinfecção em ambientes de lojas, escritórios e centros de distribuição, implementamos home-office para todas as atividades que podem ser executadas de forma remota, aumentamos o distanciamento das estações de trabalho, cancelamos reuniões presenciais e viagens profissionais e publicamos manuais de procedimentos sobre a Covid-19.

Ações de Proteção às Operações, para garantir o adequado funcionamento das lojas, centros de distribuição e escritórios, como: reforço nos estoques de produtos, reforço nas equipes dos centros de distribuição e dos polos de atendimento e entrega de vendas pelo delivery e e-commerce e mapeamento e acompanhamento próximo dos processos críticos administrativos e em sistemas.

Ações de Proteção da Liquidez Financeira da Companhia, como por exemplo: ações de contenção de gastos, contratação de novos empréstimos, renegociação de contratos de financiamento e interação com entidades governamentais para fomentar ações de diferimento de impostos e preservação dos empregos.

Ações Complementares de Prestação de Serviços de Saúde, como: fomos uma das primeiras companhias a aceitar prescrições médicas eletrônicas, que passaram a ser utilizadas mais intensamente com a regulamentação da telemedicina, aplicação de vacinas contra gripe nas lojas, aplicação de teste de COVID-19, drive-thru em lojas e ampliamos a rede de lojas com serviço de Delivery.

Poucas lojas da Companhia foram fechadas em função dos decretos estaduais e municipais, atualmente 48 lojas (principalmente em Shoppings) estão com as operações paralisadas, o que corresponde a 4,3% de todas as nossas filiais. Houve aumento significativo nas vendas por canais digitais, sendo que a participação passou de 1,9% da venda total da companhia no 1T19 para 2,5% no 1T20.

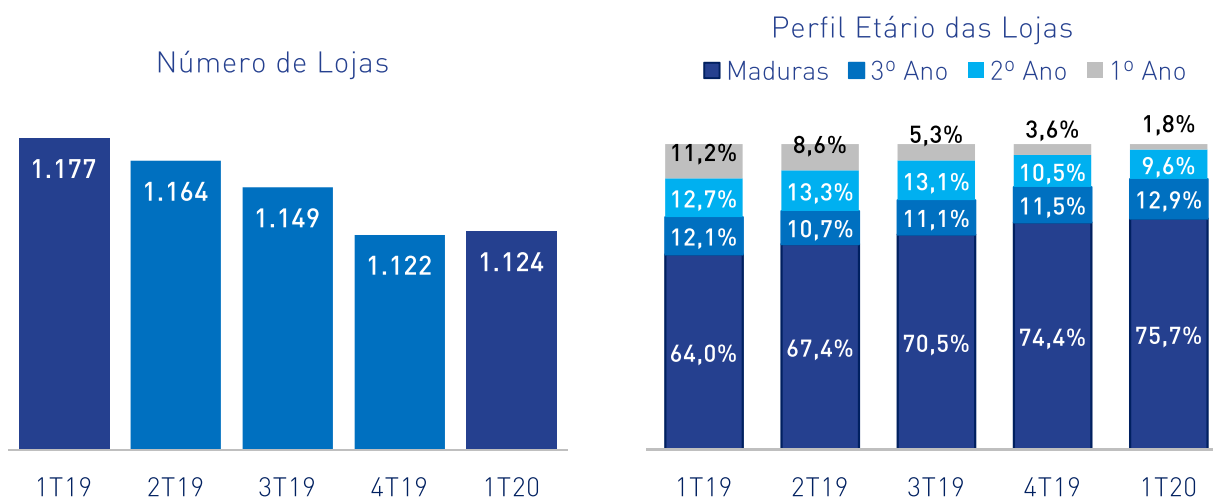
Acreditamos que este período turbulento perdure por mais alguns meses, mas as ações que estão sendo implementadas, farão com que todos nós: companhia, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros, sairemos mais fortalecidos deste período difícil.



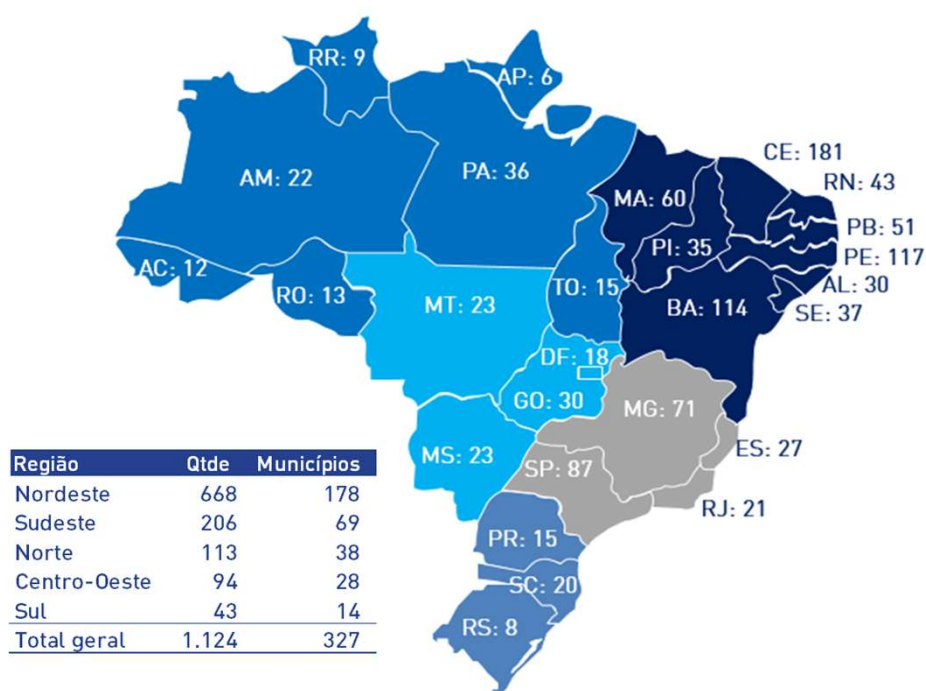
## PORTFÓLIO DE LOJAS

Inauguramos 2 novas lojas no 1T20, encerrando o período com 1.124 lojas. Nenhuma loja foi encerrada no período.

Ao final do 1T20, possuíamos 273 lojas (24,3%) em estágio de maturação (lojas com até 3 anos), dessa forma não tendo ainda atingido todo o seu potencial. A proporção de lojas em maturação em relação ao 1T19 reduziu 11,7 p.p.



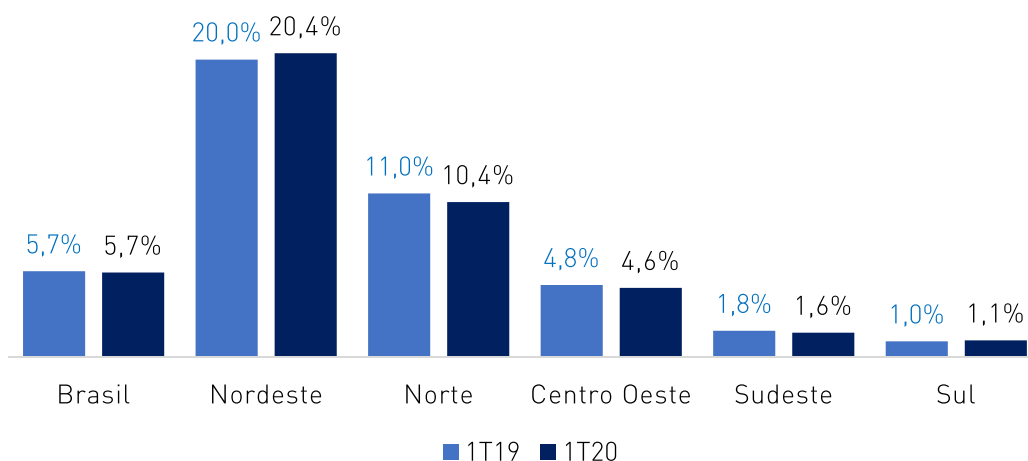
No encerramento do 1T20, as nossas lojas estavam distribuídas conforme o mapa abaixo:





Nosso Market Share nacional foi de 5,7% no 1T20, mesma participação no 1T19. No recorte regional, houve crescimento nas região Nordeste de 0,4 p.p e região Sul de 0,1 p.p. As regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, apresentaram redução de 0,6 p.p, 0,2 p.p e 0,2 p.p, respectivamente, impactadas pelo fechamento de lojas. A região Nordeste encerrou o período com 20,4% de Market Share, mantendo-se como a região mais relevante para a Companhia.

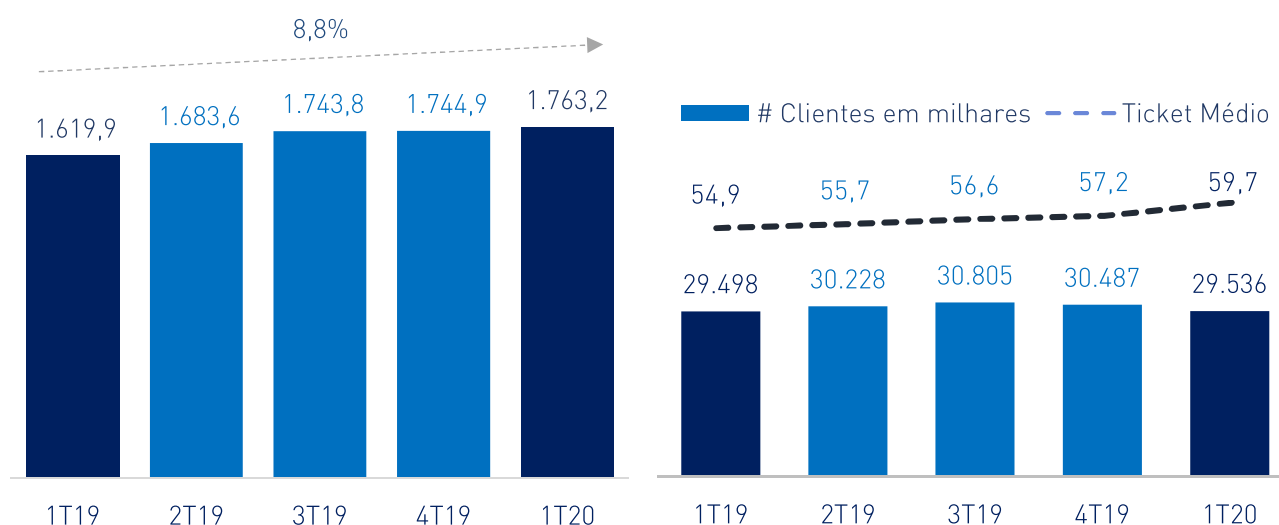
Segue abaixo a evolução do Market Share por região:



Fonte: IQVIA

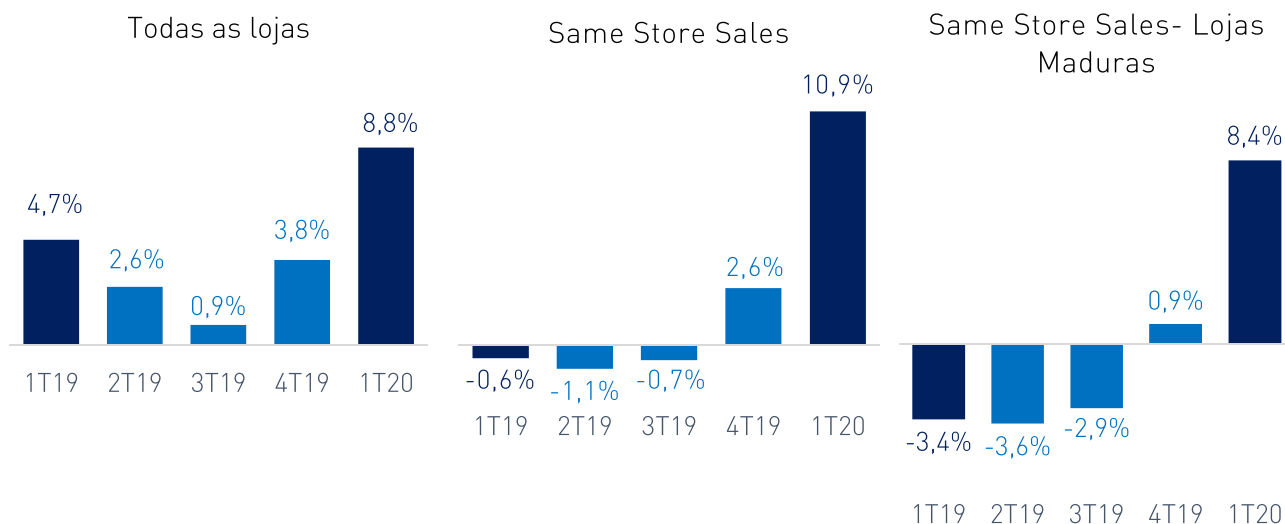
### RECEITA BRUTA

Encerramos o 1T20 com Receita Bruta de R\$ 1,763 bilhão, montante 8,8% maior que no 1T19. A quantidade de clientes atendidos foi similar ao 1T19 (crescimento de 0,1%), mesmo com o impacto negativo na redução de 53 filiais no portfólio de lojas. O ticket médio aumentou 8,7%, passando de R\$ 54,9 no 1T19, para R\$ 59,7 no 1T20.



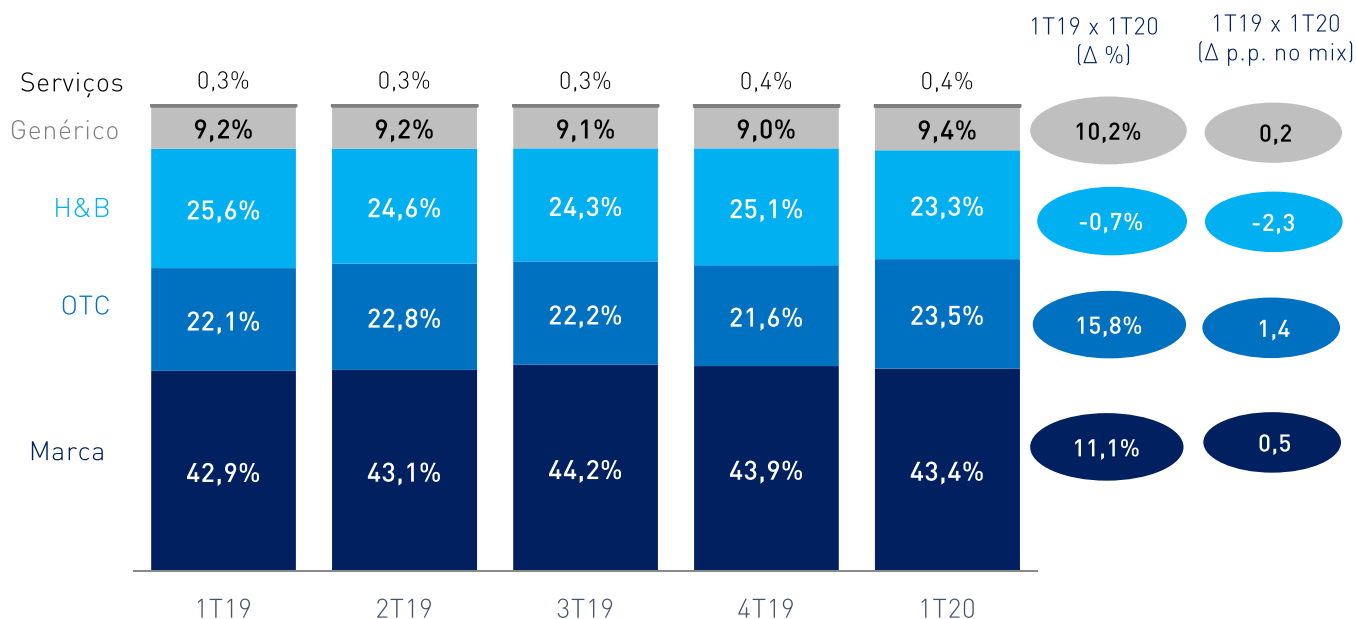


Encerramos o 1T20 com Same Store Sales de 10,9%, sendo de 8,4% nas lojas maduras, demonstrando forte recuperação nas vendas. Se excluirmos da base de receitas o montante de venda adicional das categorias de produtos relacionadas ao COVID-19, o Same Store Sales do 1T20 seria de 7,9%.



### MIX DE VENDAS

No 1T20, as vendas de OTC, Marca e Genéricos apresentaram crescimento de 15,8%, 11,1% e 10,2%, enquanto H&B decresceu 0,7%, representando variação no mix de 1,4 p.p, 0,5 p.p e 0,2 p.p, respectivamente, enquanto H&B apresentou uma retração de 2,3p.p em relação a 1T19.

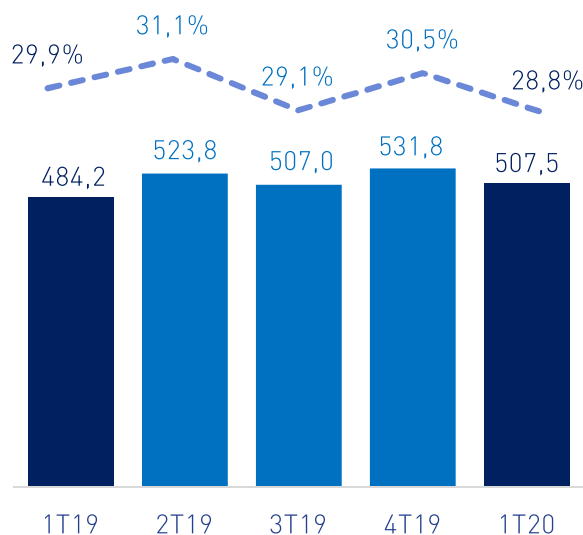


Nota: No 1T20 revisamos a classificação de algumas categorias, e como consequência da revisão foram identificadas imperfeições que foram corrigidas. Os percentuais referentes aos trimestres anteriores também foram ajustados para manutenção da comparabilidade.



## LUCRO BRUTO

No 1T20, o lucro bruto foi de R\$ 507,5 milhões, 4,8% maior que o 1T19. A margem bruta foi de 28,8%, 1,1 p.p menor que no 1T19. A redução no 1T20 é explicada, principalmente, por maior competitividade de preços e efeitos tributários.

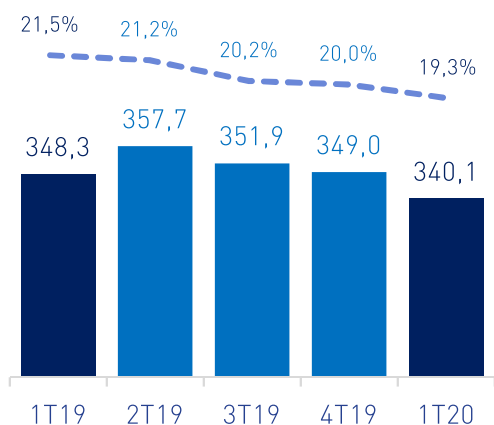


## DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

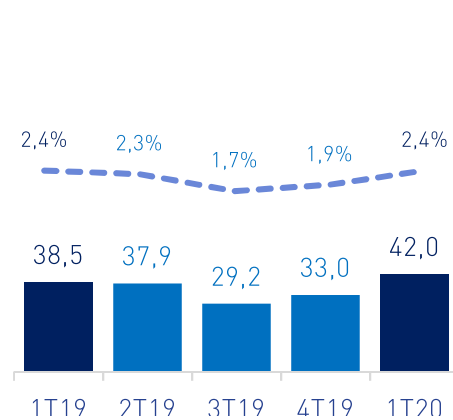
No 1T20, as despesas com vendas totalizaram R\$ 340,1 milhões, equivalente a 19,3% da receita bruta, redução de 2,2 p.p. sobre o 1T19, explicados principalmente pelo programa de produtividade em loja e acréscimo nas vendas do 1T20. O Programa de Produtividade possibilitou a diluição dos gastos com pessoal, mesmo com os salários e gastos com assistência médica sendo reajustados acima da inflação de medicamentos. Importante mencionar que o aumento na produtividade em loja não impactou o nível de serviço, uma vez que o indicador NPS (Net Promoter Score) observou aumento no período, mantendo trajetória positiva.

As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 42,0 milhões no 1T20, equivalente a 2,4% da receita bruta, mesmo patamar do 1T19. Não houve diluição de despesas administrativas no 1T20 versus 1T19 com o incremento de vendas, uma vez que neste ano foram realizados gastos com consultorias estratégicas e com indenização de funcionários acima do patamar que consideramos recorrente.

Despesas com Vendas



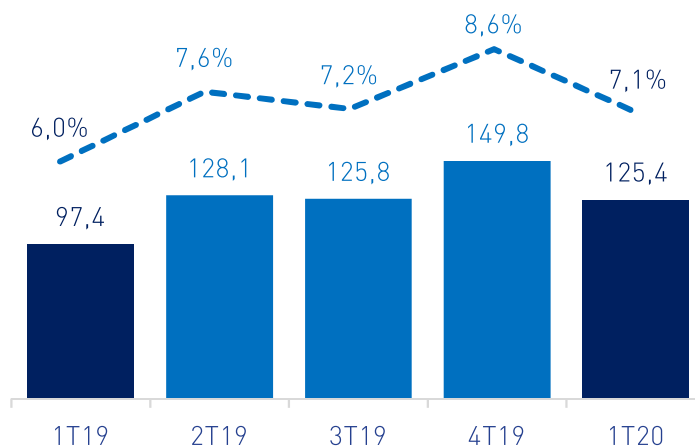
Despesas Administrativas e Gerais





## EBITDA

Encerramos o 1T20 com EBITDA de R\$ 125,4 milhões, margem de 7,1%, representando incremento de 1,1 p.p. sobre o 1T19. O incremento de rentabilidade deve-se principalmente a diluição de despesas com vendas, fruto do Programa de Produtividade.

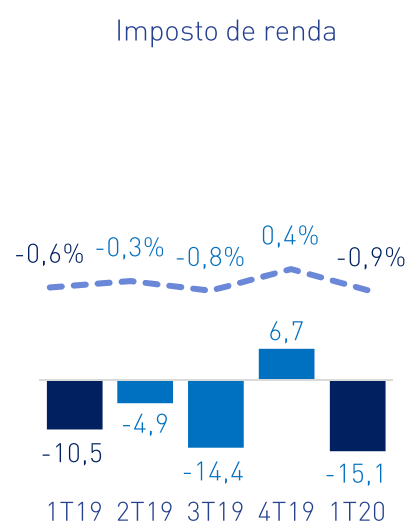
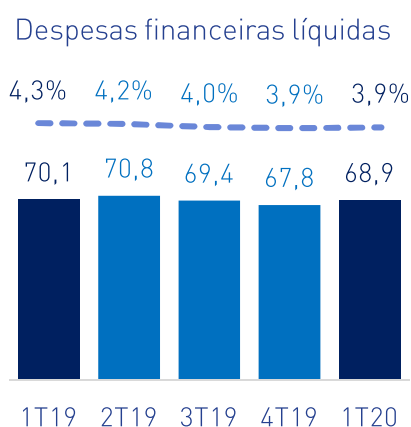
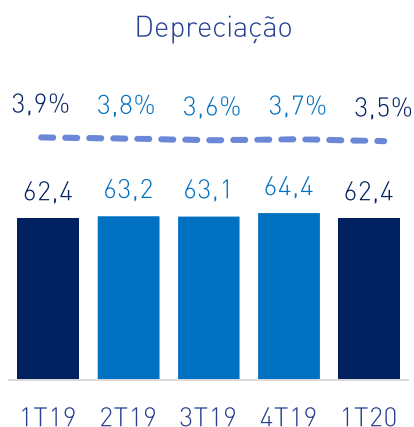


## DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

Encerramos o 1T20 com despesa com depreciação de R\$ 62,4 milhões, mesmo patamar do 1T19. As despesas com depreciação correspondem a 3,5% da receita bruta, e foram diluídas em 0,4 p.p. em relação ao 1T19. A depreciação do ativo de direito de uso – IFRS 16, corresponde a R\$ 40,3 milhões (R\$ 40,5 milhões em 1T19).

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 68,9 milhões no 1T20, representando 3,9% da receita bruta, também diluídas em 0,4 p.p em relação ao 1T19. Os juros sobre arrendamento mercantil – IFRS 16, correspondem a 1,7% da receita bruta ou R\$ 29,5 milhões no 1T20 (R\$ 33,4 milhões no 1T19).

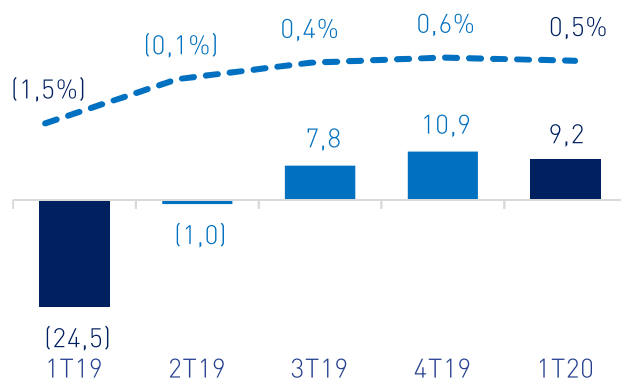
Encerramos o 1T20 com uma receita de imposto de renda diferido de R\$ 15,1 milhões, equivalente a -0,9 p.p. da receita bruta. No 1T19, a receita com imposto de renda diferido foi de R\$ 10,5 milhões.





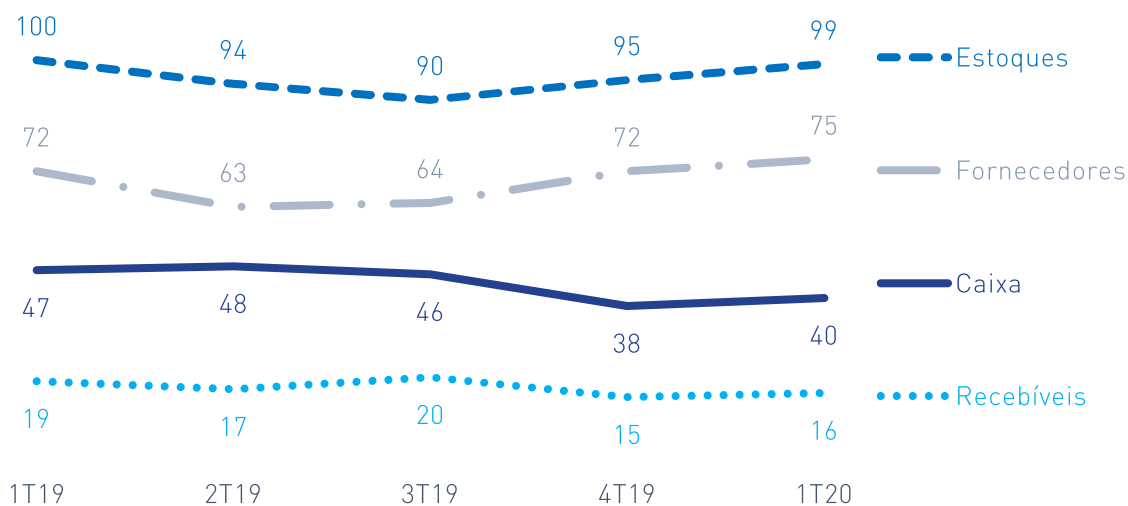
### LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Encerramos o 1T20 com lucro líquido de R\$ 9,2 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 24,5 milhões do 1T19. O crescimento das vendas em 8,8% e a redução das despesas com vendas de 2,2 p.p foram os principais responsáveis pelo incremento no resultado do período.



### CICLO DE CAIXA

No 1T20, o Ciclo de Caixa foi de 40 dias, redução de 7 dias em relação ao 1T19, causado principalmente pela redução de 1 dia no Prazo de Estoques, aumento de 3 dias no Prazo Médio de Fornecedores e redução de 3 dias no Prazo Médio de Recebimentos.



Nota: Para o cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores foram desconsiderados do AVP (Ajuste a Valor Presente).



## FLUXO DE CAIXA

Registramos fluxo de caixa operacional no 1T20 de R\$ 20,9 milhões (R\$ 20,7 milhões no 1T19). O fluxo de caixa de investimentos consumiu R\$ 5,2 milhões, em comparação a um consumo de R\$ 25,5 milhões do 1T19. Essa redução é explicada principalmente pela menor abertura de lojas (2 lojas no 1T20 versus 12 lojas no 1T19). Conseqüentemente o fluxo de caixa livre foi R\$ 15,7 milhões no 1T20, em comparação a um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 4,8 milhões no 1T19.

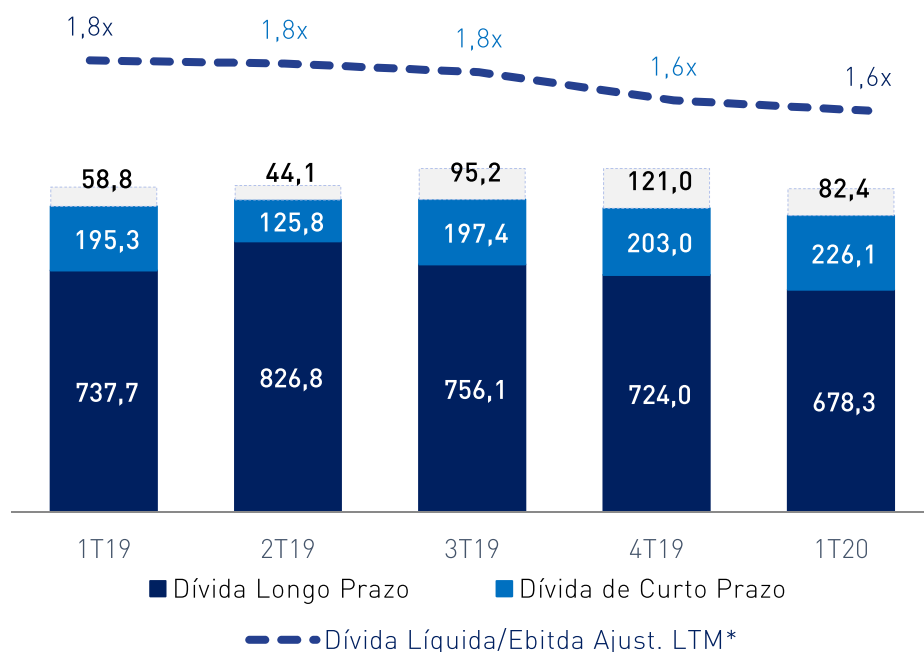
As atividades de financiamento consumiram R\$ 54,3 milhões, principalmente com amortização de arrendamentos – IFRS 16 no valor de R\$ 29,6 milhões, resultando em um consumo de caixa de R\$ 38,6 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
Lucro (prejuízo) líquido	(24,5)	(1,0)	7,8	10,9	9,2
(+) Depreciação e amortização	62,4	63,2	63,1	64,4	62,4
(+/-) Contas a receber	(23,6)	21,2	(53,7)	83,5	(20,7)
(+/-) Estoques	92,7	73,4	60,8	(150,5)	(26,9)
(+/-) Fornecedores	(99,4)	(121,6)	18,1	226,8	11,0
(+/-) Outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	13,1	(59,4)	(2,0)	(142,7)	(14,1)
(=) Fluxo de caixa das operações	20,7	(24,2)	94,1	92,4	20,9
(-) Investimentos	(25,5)	(11,1)	(8,7)	(9,1)	(5,2)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(25,5)	(11,1)	(8,7)	(9,1)	(5,2)
(=) Fluxo de caixa livre	(4,8)	(35,3)	85,4	83,3	15,7
(+/-) Variações da dívida e arrendamentos	(54,6)	(20,6)	(34,3)	(57,5)	(54,3)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	(54,6)	20,6	(34,3)	(57,5)	(54,3)
Caixa e equivalentes – Saldo inicial	118,2	58,8	44,1	95,2	121,0
(+/-) Geração (consumo) de caixa	(59,4)	(14,7)	51,1	25,8	(38,6)
(=) Caixa e equivalentes – Saldo final	58,8	44,1	95,2	121,0	82,4

## ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 1T20 com dívida líquida de R\$ 822,0 milhões versus R\$ 874,2 milhões do 1T19. O saldo de caixa e equivalentes de caixa no 1T20 foi de R\$ 82,4 milhões versus R\$ 58,8 milhões no 1T19. O caixa e equivalentes de caixa no 1T20 representou 36,4% sobre a dívida de curto prazo. A dívida de curto prazo sobre Dívida Total representou 25,0%.

A dívida líquida sobre o EBITDA foi de 1,6x (3,0x sem os efeitos do IFRS 16).



## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E DESPESAS NÃO RECORRENTES

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T20
Lucro (prejuízo) líquido Contábil	(37,1)	9,2
(+) Resultado financeiro	70,0	69,0
(+) Imposto de renda	(16,9)	(15,2)
(+) Depreciação e amortização	62,4	62,4
<b>EBITDA</b>	<b>78,4</b>	<b>125,4</b>
(+) Perdas extraordinárias nos estoques	17,0	-
(+) Restruturação de pessoal	2,0	-
<b>Total de despesas não recorrentes</b>	<b>19,0</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>97,4</b>	<b>125,4</b>
Pagamentos de arrendamento (IFRS 16)	(60,4)	(60,8)
<b>EBITDA Ajustado pelo IFRS 16</b>	<b>37,0</b>	<b>64,6</b>

No 1T19 o resultado da Companhia foi impactado por despesas não recorrentes no montante de R\$ 19,0 milhões, dos quais R\$ 17,0 milhões referem-se a incineração de produtos com data de validade expirada, acima do normal para o período (equivalente a 1,0% da venda bruta em 2019 e 0,9% em 2018), resultado da adaptação do Centro de Distribuição de Goiás à novas regras impostas pela Vigilância Sanitária local. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos com reestruturação de pessoal no montante de R\$ 2,0 milhões

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto e tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza. A Companhia realiza suas vendas por meio de 1.124 lojas (1.122 em 31 de dezembro de 2019), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por cinco centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS SIGNIFICATIVAS

Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo as IFRS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos técnicos NBC, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo. Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de abril de 2020.

Durante a elaboração das informações trimestrais foram considerados os efeitos provocados pela crise do COVID -19, conforme descrito abaixo:

### Análise dos efeitos da COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o “novo-corona vírus” (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somados ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, emitiu o ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 02/20, orientando as Companhias Abertas a avaliarem de maneira cuidadosa, os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



riscos e incertezas advindos dessa análise, observando as normas contábeis aplicáveis.

Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Companhia está exposta, a Administração dispensou especial atenção àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como: recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros, tributos sobre o lucro, mensuração de ativos e passivos de arrendamento, mensuração do valor justo, provisões e passivos contingentes, reconhecimento de receita e liquidez e cumprimento de compromissos financeiros.

Destacamos que até o momento não ocorreram de forma sistemática as seguintes situações:

- i) Interrupção na cadeia de suprimentos, exceto pela falta de produtos cujo a demanda nesse momento é superior a capacidade de produção dos fornecedores;
- ii) Redução significativa de receita, devido à queda na demanda de clientes no mercado interno;
- iii) Inadimplência financeira por parte da Companhia ou seus devedores;
- iv) Rebaixamentos de crédito, que poderia afetar negativamente a capacidade da Companhia de acessar financiamento adequado.

A seguir detalhamos as avaliações e conclusões sobre os impactos da pandemia sobre as principais transações da Companhia.

#### Recuperabilidade de ativos financeiros (NBC TG 48)

Conforme divulgado na nota explicativa 26 – Instrumentos financeiros, a Companhia está sujeita ao risco de crédito para seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos de hedge.

Aplicações financeiras, depósitos bancários e Instrumentos de hedge.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, no montante de R\$ 141.981. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e que embora no atual cenário há possibilidade de aumento da inadimplência de seus clientes, não existem indicativos de aumento significativo do risco de crédito dessas contrapartes. Adicionalmente, vale ressaltar que o Banco Central implementou diversas medidas para aumentar a liquidez das instituições financeiras, de forma que nenhuma perda é esperada em função da pandemia.

Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas)

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é mitigado pelo fato de que 32% das vendas da Companhia são realizadas em dinheiro a vista e 67% por meio de cartões de crédito e débito. As operações são extremamente pulverizadas, possuindo ticket médio de R\$ 59,70. Concentramos as operações em grandes operados de cartão de crédito, normalmente vinculadas à sólidas instituições financeiras.

Do total a receber das administradoras de cartão de crédito, 97% do saldo corresponde as operadoras

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



Cielo, cujos acionistas são Banco do Brasil e Banco Bradesco, e Rede cujo acionista é o Banco Itaú. Dessa forma a Companhia considera o risco de inadimplência das administradoras de cartões de crédito extremamente baixo e que os efeitos da pandemia sobre tais contrapartes não são significativos, dessa forma nenhuma perda adicional é esperada.

#### Recuperabilidade de ativos não financeiros (NBC TG 01 R4)

##### Estoques

Considerando que a Companhia possui como atividade principal, a venda de medicamentos, produtos de higiene pessoal, entre outros produtos de saúde, as operações da Companhia foram consideradas pelas autoridades públicas como essenciais, sendo autorizado a abertura e funcionamento normal das suas lojas.

Apenas as operações localizadas em centros comerciais e Shopping Centers sofreram restrição e foram fechadas temporariamente. Atualmente estamos com 48 lojas paralisadas, o que corresponde a 4,3% de todas as nossas filiais.

Assim, como nossas lojas, os centros de distribuição e transportadores foram autorizados a funcionar, mediante a adoção de medidas de contenção da proliferação do vírus. Os pedidos de compra junto aos fornecedores não foram comprometidos e continuaram sendo entregues normalmente, não ocorrendo interrupção da cadeia de suprimentos.

Após o surgimento dos primeiros casos e confirmação dos primeiros óbitos por COVID-19, a demanda por produtos relacionados a saúde, bem como higiene pessoal, apresentou crescimento significativo.

Dessa forma a Companhia avalia que os riscos de realização dos estoques por um valor inferior ao valor realizável líquido já estão contemplados dentro das estimativas atuais de perdas e não esperamos perdas adicionais em função da pandemia.

##### Imobilizado e intangível

Conforme informado anteriormente, as operações da Companhia não sofreram interrupção generalizada, de forma que a maioria expressiva das lojas físicas continuam operando normalmente. A Companhia monitora individualmente a capacidade de geração futura de fluxos de caixa de cada loja, de forma a garantir que os fluxos de caixa descontados a valor presente não sejam inferiores ao investimento realizado.

Atualizamos os cálculos de recuperabilidade de nossos ativos, considerando um cenário mais desafiador em função da pandemia, porém não identificamos a necessidade de constituição de provisões adicionais, além daquelas já reconhecidas nas demonstrações financeiras.

#### Tributos sobre o lucro (NBC TG 32 R4)

Atualizamos as projeções e análises realizadas em 31 de dezembro de 2019 sobre a recuperabilidade

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



dos tributos sobre o lucro, considerando os efeitos da COVID-19, e não identificamos a necessidade de constituição de provisão adicional, além daquelas já reconhecidas nas informações trimestrais.

#### Mensuração de ativos e passivos de arrendamento (NBC TG 06-R3)

Conforme já comentado, não sofremos fechamento generalizado de nossas lojas. Uma pequena parcela, totalizando 50 lojas, especialmente aquelas localizadas em shopping centers, foram fechadas temporariamente, como medida de contenção da pandemia.

A Companhia está avaliando, preventivamente, medidas de preservação de caixa, como o diferimento ou redução dos aluguéis relativos aos imóveis que se encontram temporariamente fechados. Até o presente momento não houve suspensão de nenhum pagamento de aluguel.

Considerando o número reduzido de contratos em negociação e baixa possibilidade de rescisão de tais contratos, não esperamos efeitos significativos sobre os passivos de arrendamento em função da pandemia do COVID-19.

#### Mensuração do valor justo

A Companhia mantém contratos derivativos de swap de proteção de dívidas, assim como outros passivos financeiros denominados em moeda estrangeira. Essas operações são mensuradas a valor justo por meio do resultado, sendo as únicas operações mensuradas dessa forma.

Considerando a natureza dessas operações, e que as contrapartes (Instituições financeiras) não deverão sofrer impactos relevantes em suas operações, de forma que comprometa o risco de crédito dessas instituições, consideramos que a COVID-19 não produz impactos sobre a mensuração a valor justo de nossas operações.

#### Provisões e passivos contingentes

Avaliamos a natureza de nossas provisões e passivos contingentes e consideramos que a COVID-19 não produz impactos sobre a mensuração contábil de tais transações.

#### Reconhecimento de receita

Avaliamos os critérios de reconhecimento de receitas da Companhia, bem como a existência de quaisquer mudanças sobre as políticas de devolução ou outros compromissos de desempenho assumidos com nossos clientes e considerando que nenhuma alteração ocorreu nas nossas práticas de reconhecimento, sendo assim, avaliamos que a COVID-19 não produz impactos sobre as receitas da Companhia.

#### Liquidez e cumprimento de compromissos financeiros

A Companhia continua atendendo todos os índices e indicadores financeiros definido em seus contratos de empréstimos, ocorrendo melhora de tais indicadores. O rating da dívida da Companhia

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



foi reavaliado e a nota foi mantida nos mesmos patamares.

A Companhia está comprometida com as medidas de austeridade e preservação de caixa, de forma a garantir a sua continuidade operacional. Não foram realizados desligamentos de funcionários fora do curso normal das operações.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais foram divulgadas em 21 de fevereiro de 2020 e devem ser lidas em conjunto.

#### Novos pronunciamentos contábeis

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou em 24 de abril de 2020 a Deliberação CVM 854, que aprova o documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 15. O documento aprova e torna obrigatório, para as companhias abertas, as alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em decorrência da reforma da taxa de juros de referência e está correlacionada com a revisão aprovada pelo International Accounting Standards Board (IASB) em setembro de 2019 (IBOR Reform – phase 1), em função do processo de reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da London Interbank Offered Rate (LIBOR) como taxa de juros de referência após 2021. A Deliberação entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União e seus dispositivos aplicam-se aos exercícios sociais que se iniciaram a partir de 1º de janeiro de 2020.

A Companhia avaliou a revisão dos referidos pronunciamentos e não identificou impactos sobre as informações trimestrais.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	21.497	52.726
Aplicações financeiras de curto prazo	60.921	68.314
Debêntures compromissadas	55.313	55.142
Outras aplicações de curto prazo	5.608	13.172
Total	82.418	121.040

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas principalmente pela variação do CDI e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos da NBC TG 03 R3, foram classificadas como equivalentes de caixa.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Administradoras de cartões de débito e crédito	288.594	276.703
Convênios empresariais (a)	24.606	15.400
Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM (b)	3.813	4.276
Comissões a receber	581	469
(-) Ajuste a valor presente	(3.004)	(2.791)
(-) Perdas esperadas com créditos	(5.223)	(5.604)
<b>Total</b>	<u><u>309.367</u></u>	<u><u>288.453</u></u>

a) Referem-se aos valores a receber de empresas conveniadas com a Companhia. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos aos funcionários, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras realizadas mediante desconto em folha de pagamento.

b) O Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM registra os saldos a receber com as vendas dos medicamentos vinculados a benefícios concedidos pelos laboratórios mediante reembolso.

Os saldos foram ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 33 e 40 dias e a taxa média de captação de recursos.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e do ajuste a valor presente:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	311.678	289.675
Vencidos entre 1 a 30 dias	5.312	1.504
Vencidos entre 31 a 60 dias	22	78
Vencidos entre 61 a 90 dias	75	575
Vencidos acima de 90 dias	507	5.016
	<u><u>317.594</u></u>	<u><u>296.848</u></u>

a) Movimentação das perdas esperadas com créditos:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	(6.071)
Adições	(1.366)
Reversão da provisão	<u>1.833</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(5.604)
Reversão da provisão	<u>381</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u><u>(5.223)</u></u>

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## 6. ESTOQUES

	31/03/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	1.519.423	1.488.785
Materiais para uso e consumo	5.324	5.378
(-) Perdas esperadas nos estoques	(31.928)	(27.792)
	<u>1.492.819</u>	<u>1.466.371</u>
a) Movimentação das perdas esperadas nos estoques:		
Saldo em 1º de janeiro de 2019		(61.446)
Adições		(6.898)
Reversão de provisão		40.552
Saldo em 31 de dezembro de 2019		<u>(27.792)</u>
Adições		(5.504)
Reversão de provisão		1.368
Saldo em 31 de março de 2020		<u>(31.928)</u>

## 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2020	31/12/2019
ICMS (a)	280.336	265.812
IRPJ/CSLL (b)	4.385	2.860
PIS e COFINS (c)	169.668	167.166
IRRF	1.206	4.712
INSS (d)	33.095	32.763
Outros	6.892	4.034
	<u>495.582</u>	<u>477.347</u>
Circulante	198.403	204.153
Não circulante	297.179	273.194

- (a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS dos centros de distribuição e lojas e referente aos créditos tributários de ICMS ST não definitivo onde as bases fiscais de apuração presumida foram superiores as margens comerciais efetivas. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente comercializadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF.
- (b) Pagamento a maior de IRPJ e base negativa de CSLL na apuração do lucro real de exercício anterior.
- (c) Créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços. Em agosto de 2019 a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado em processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Os efeitos desse ganho foram reconhecidos no 3T19.
- (d) Créditos previdenciários referente a pagamentos a maior efetuado em períodos anteriores.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## 8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	31/03/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal	180.959	154.589
(-) Provisão para a realização de prejuízo fiscal	(44.729)	(44.729)
Capitalização de juros	(7.045)	(7.216)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	(23.457)	(4.065)
Valor justo dos passivos financeiros	362	(770)
Provisão para encerramento de lojas	4.218	4.413
Provisão para realização dos estoques	10.855	9.449
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio	6.543	6.543
Participação nos lucros	2.249	1.805
Arrendamento mercantil	18.822	15.810
Perdas esperadas com créditos	6.984	7.194
Provisões para contingências	7.810	7.224
Ajuste a valor presente	2.794	2.728
Outras provisões	13.960	12.187
<b>Total</b>	<b>180.325</b>	<b>165.162</b>

### a) Conciliação da alíquota efetiva

	31/03/2020	31/03/2019
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	(5.959)	(53.953)
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	(2.026)	(18.344)
Efeito das adições permanentes: [D]	660	3.677
Outras adições permanentes	660	3.677
Efeito das exclusões permanentes: [E]	(39.298)	(44.841)
Subvenção para investimento	(39.851)	(44.453)
Equivalência patrimonial	553	(388)
IR/CSLL diferido sobre prejuízo fiscal não constituído [F]	-	15.468
IR/CSLL no resultado [C] + ([D] + [E])*34% + [F] = [G]	(15.163)	(16.872)
Alíquota efetiva [G]/[A]	(254,5)%	(33,1)%

\* IR/CSLL diferidos não constituídos em função da projeção de resultados futuros.

### b) Expectativa de realização

A Companhia, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A recuperação do valor dos

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



impostos diferidos é revisada anualmente. Excepcionalmente, em função da pandemia do COVID-19, revisamos a recuperabilidade dos saldos e não identificamos a necessidade de ajustes.

As estimativas estão relacionadas a capacidade de a Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos reconhecidos em função dos prejuízos fiscais e ágio em incorporação, serão recuperados de acordo com o seguinte cronograma.

Anos	31/03/2020	31/12/2019
2022	5.913	5.913
2023	15.730	15.730
2024	23.166	23.166
2025	27.315	27.315
Após 2025	108.201	93.038
	<u>180.325</u>	<u>165.162</u>

A Companhia avaliou os impactos do IFRS 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevante seus efeitos até o momento.

## 9. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	31/03/2020			31/12/2019		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Outras contas a receber							
Dupar Participações (a)	Outros créditos	5.734	-	-	4.835	-	-
Fornecedores							
Biomatika. (d)	Compra de produtos	-	1.369	-	-	740	-
e-Pharma (c)	Prestação de serviços	-	2.608	(467)	-	2.431	(1.776)
L'auto Cargo (e)	Frete de mercadorias	29	4.509	(27.351)	-	3.247	(97.897)
Arrecadação de recursos de terceiros							
Pague Menos Gerenciadora (b)	Prestação de serviços	12	-	-	12	-	(350)
Arrendamentos							
Renda Participações(a)	Aluguel de imóveis	3	707	(2.021)	3	649	(7.599)
Dupar Participações (a)	Aluguel de imóveis	-	5.207	(15.338)	6.571	-	(60.160)
Prospar Participações(a)	Aluguel de imóveis	-	100	(272)	-	88	(1.047)
Total		<u>5.778</u>	<u>14.500</u>	<u>(45.449)</u>	<u>11.421</u>	<u>7.155</u>	<u>(168.829)</u>

- a) Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A. e Prospar Participações S.A., controladoras da Companhia, atuam na administração de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros, bem como na administração de carteira de ações próprias e de terceiros. A Pague Menos é locatária em 361 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas), os quais foram definidos com base em valores fixos em contrato para os aluguéis de 3 imóveis. Os demais imóveis são calculados a razão de 2,5% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados pela Administração, Call Center e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Atualmente 2 lojas alugadas pela Dupar e 1 loja alugada pela

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



Renda, encontram-se fechadas temporariamente em função da pandemia do COVID-19. A Companhia está em negociação para suspensão dos pagamentos de arrendamento até que as operações sejam retomadas.

- b) Pague Menos Gerenciadora de Serviços Ltda., Empresa sob controle comum dos acionistas controladores - Opera como correspondente bancário, em unidades próprias ou de terceiros, na forma como disciplinada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e regulamentada pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Durante o exercício de 2019 e período de três meses findos em 31 de março de 2020, as operações foram consideradas não significativas.
- c) e-Pharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde, investida da Companhia e do acionista controlador - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. A Companhia possui influência significativa nesta investida, mas não possui controle. Desta forma, as práticas comerciais realizadas são comparáveis às praticadas por outros players de mercado.
- e) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., Empresa sob controle comum do acionista controlador - Tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. O contrato entre as partes estabelece a produção de produtos com a marca Pague Menos. A margem de venda obtida nestes produtos é superior àquelas obtidas junto a demais fornecedores devido ao menor nível de propaganda, bonificações, dentre outros.
- f) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., Empresa sob controle comum do acionista controlador - Tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral. Todos os fretes passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação, não diferenciando das práticas normais de mercado.

#### i) Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores e do Conselho de Administração totalizou R\$3.149 no período findo em 31 de março de 2020 (R\$2.142 em 31 de março de 2019). A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

#### ii) Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

Parte relacionada garantidora	31/03/2020	31/12/2019
Aval/fiança e devedor solidário	954.763	849.602
Pessoas físicas (acionistas)	426.035	366.201
Dupar Participações S.A.	528.728	483.401
Imóveis	72.233	72.233
Dupar Participações S.A.	72.233	72.233

Não há remuneração paga em virtude dos avais e fianças anteriormente elencados.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## 10. INVESTIMENTOS

	31/03/2020	31/12/2019
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	7.142	7.695
Ágio na aquisição de investimento	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(19.243)	(19.243)
	<u>69.737</u>	<u>70.290</u>
a) Movimentação do saldo		
	2020	2019
Saldo inicial 01 de janeiro	70.290	70.645
Equivalência patrimonial	(553)	388
Saldo final em 31 de março	<u>69.737</u>	<u>71.033</u>

### Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações da empresa e-Pharma PBM do Brasil S.A, pelo total de R\$90.000, que correspondia a R\$8.162 do patrimônio líquido desta, conseqüentemente, foi apurado um ágio decorrente da diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida, baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos. Dentre os clientes da e-Pharma estão a Companhia, assim como seus concorrentes.

### Redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia avaliou com base em 31 de dezembro de 2019, não sofrendo alterações em 2020, a recuperação do valor contábil do ágio remanescente originado na aquisição da e-Pharma PBM do Brasil S.A., utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio.

O valor recuperável das vendas efetuadas pela unidade geradora de caixa cuja aquisição foi determinada por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 13,34% antes dos impostos.

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos da investida, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da investida, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio.

O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia é

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



obrigada a honrar. O risco específico da investida é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa, projetado para os próximos 5 anos, é mais sensível às seguintes premissas:

Receita de vendas e despesas

Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes nos contratos. As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade de 2,0%.

Margem bruta

A margem bruta é baseada no valor do mês mais recente, de forma a evitar variações sazonais ou de condições do mercado.

O teste de recuperação identificou um excesso de R\$ 14.987 que não levou na necessidade de reconhecimento adicional de uma nova provisão para redução no valor recuperável do ágio, além do valor já contabilizado.

Um aumento na taxa de desconto antes de tributo (WACC) de 10% levaria a taxa para 14,7%, resultando em valor recuperável de R\$ 246,7 milhões, ante avaliação do cenário base no Modelo de Fluxo de Caixa Descontado de R\$ 296 milhões. Uma redução de 10% na Taxa de Crescimento Perpétuo (g) para 1,80% resultaria no valor recuperável de R\$ 292 milhões. No pior cenário do modelo atual, a avaliação seria de R\$ 244,0 milhões, o que não resultaria em perda adicional.

## 11. IMOBILIZADO

	Taxa a.a.	31/03/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Obras em andamento	-	2.397	-	2.397	4.290	-	4.290
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	740.290	(330.861)	409.429	737.299	(319.699)	417.600
Instalações	10%	89.152	(35.882)	53.270	89.124	(34.100)	55.024
Máquinas e equipamentos	10%	96.922	(52.044)	44.878	96.141	(49.880)	46.261
Móveis e utensílios	10%	95.813	(36.720)	59.093	95.391	(34.421)	60.970
Veículos	20%	783	(779)	4	2.601	(2.592)	9
Equipamentos de informática	20%	58.109	(47.998)	10.111	57.713	(47.189)	10.524
Adiantamentos a fornecedores	-	78	0	78	-	-	-
Provisão para encerramento de lojas	-	(37.217)	25.322	(11.895)	(40.171)	27.647	(12.524)
<b>Total</b>		<b>1.046.327</b>	<b>(478.962)</b>	<b>567.365</b>	<b>1.042.388</b>	<b>(460.234)</b>	<b>582.154</b>

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 a 25 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## a) Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2020

	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2020
Obras em andamento	4.290	694	(30)	-	(2.557)	2.397
Benfeitorias em imóveis de terceiros	417.600	1.287	(2)	(11.534)	2.078	409.429
Instalações	55.024	569	(264)	(2.060)	1	53.270
Máquinas e equipamentos	46.261	628	(2)	(2.187)	178	44.878
Móveis e utensílios	60.970	315	(18)	(2.338)	164	59.093
Veículos	9	-	-	(5)	-	4
Equipamentos de informática	10.524	693	(2)	(1.104)	-	10.111
Adiantamentos a fornecedores	-	78	-	-	-	78
Provisão para encerramento de lojas	(12.524)	-	629	-	-	(11.895)
<b>Total</b>	<b>582.154</b>	<b>4.264</b>	<b>311</b>	<b>(19.228)</b>	<b>(136)</b>	<b>567.365</b>

## b) Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2019

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2019
Obras em andamento	27.096	6.369	-	-	(8.527)	24.938
Benfeitorias em imóveis de terceiros	456.179	9.162	-	(11.863)	6.259	459.737
Instalações	49.420	2.061	1	(1.751)	17	49.748
Máquinas e equipamentos	48.732	1.556	-	(2.107)	165	48.346
Móveis e utensílios	60.279	2.302	-	(2.181)	891	61.291
Veículos	73	-	-	(14)	-	59
Equipamentos de informática	85.587	811	-	(1.334)	(72.834)	12.230
Adiantamentos a fornecedores	585	-	(500)	-	-	85
Provisão para encerramento de lojas	(10.415)	-	3.176	-	-	(7.239)
<b>Total</b>	<b>717.536</b>	<b>22.261</b>	<b>2.677</b>	<b>(19.250)</b>	<b>(74.029)</b>	<b>649.195</b>

## c) Movimentação em 2019

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2019
Obras em andamento	27.096	3.402	-	-	(26.208)	4.290
Benfeitorias em imóveis de terceiros	456.179	27.595	(26.229)	(47.375)	7.430	417.600
Instalações	49.420	5.814	(1.096)	(8.975)	9.861	55.024
Máquinas e equipamentos	48.732	4.630	(1.124)	(8.561)	2.584	46.261
Móveis e utensílios	60.279	6.954	(1.149)	(9.044)	3.930	60.970
Veículos	73	-	(32)	(32)	-	9
Equipamentos de informática	85.587	5.133	(323)	(7.570)	(72.303)	10.524
Adiantamentos a fornecedores	585	-	(585)	-	-	-
Provisão para encerramento de lojas	(10.415)	(5.938)	3.829	-	-	(12.524)
<b>Total</b>	<b>717.536</b>	<b>47.590</b>	<b>(26.709)</b>	<b>(81.557)</b>	<b>(74.706)</b>	<b>582.154</b>

## Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma de provisão para encerramento de lojas, no montante de R\$11.895 em 31 de março de 2020 (R\$12.524 em 2019). A análise de recuperabilidade considera o resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação dos investimentos estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de lojas.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## 12. INTANGÍVEL

	Taxa a.a.	31/03/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	20.055	(13.108)	6.947	20.144	(12.582)	7.562
Softwares	20%	54.802	(32.460)	22.342	53.904	(30.219)	23.685
Websites	10%	68	(49)	19	112	(47)	65
Provisão para encerramento de lojas		(1.645)	1.134	(511)	(1.145)	691	(454)
<b>Total</b>		<b>77.569</b>	<b>(44.483)</b>	<b>33.086</b>	<b>77.304</b>	<b>(42.157)</b>	<b>35.147</b>

- i. Saldo referente ao custo de aquisição da marca "Pague Menos" no Estado da Paraíba. Por ser considerado como um ativo intangível sem vida útil definida a Companhia avalia anualmente as premissas de recuperabilidade, as quais continuam válidas.
- ii. A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos de prazo de vigência chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

### a) Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2020

	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	31/03/2020
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	7.562	-	(129)	(622)	136	6.947
Softwares	23.685	898	-	(2.241)	-	22.342
Websites	65	-	(44)	(2)	-	19
Provisão para encerramento de lojas	(454)	-	(57)	-	-	(511)
<b>Total</b>	<b>35.147</b>	<b>898</b>	<b>(230)</b>	<b>(2.865)</b>	<b>136</b>	<b>33.086</b>

### b) Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2019

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	31/03/2019
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	9.216	-	-	(673)	600	9.143
Softwares	24.133	1.104	-	(1.902)	581	23.916
Websites	72	-	(14)	(2)	14	70
Provisão para encerramento de lojas	(715)	-	168	-	-	(547)
<b>Total</b>	<b>36.995</b>	<b>1.104</b>	<b>154</b>	<b>(2.577)</b>	<b>1.195</b>	<b>36.871</b>

### c) Movimentação em 2019

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	31/12/2019
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	9.216	50	(102)	(2.602)	1.000	7.562
Softwares	24.133	6.925	-	(8.209)	836	23.685
Websites	72	(36)	-	(7)	36	65
Provisão para encerramento de lojas	(715)	(730)	991	-	-	(454)
<b>Total</b>	<b>36.995</b>	<b>6.209</b>	<b>889</b>	<b>(10.818)</b>	<b>1.872</b>	<b>35.147</b>

iii) Os valores residuais de transferências referem-se as reclassificações entre o intangível e imobilizado.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



### 13. FORNECEDORES

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores	1.051.915	1.047.582
Operações de risco sacado (c)	82.499	75.127
Ajuste a valor presente (i)	(21.392)	(22.455)
Total	<u>1.113.022</u>	<u>1.100.254</u>

i. Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 59 e 78 dias e taxa média de captação de recursos. A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira.

#### a) Por vencimento

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer		
Entre 1 a 30 dias	412.675	376.557
Entre 31 a 60 dias	269.649	296.441
Entre 61 a 90 dias	173.771	134.718
Mais de 91 dias	278.319	314.993
Total	<u>1.134.414</u>	<u>1.122.709</u>

#### b) Concentração do saldo

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores		
Maior fornecedor	12%	11%
do 2º ao 25º	53%	53%
do 26º ao 50º	12%	14%
Demais fornecedores	23%	22%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

#### c) Operações de risco sacado

As operações de risco sacado da Companhia não modificam de forma relevantes as condições de compras (pagamentos, preços e prazos negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. Essas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia ou ganho de juros compartilhado com a instituição financeira.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## 14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Banco	Tipo	Índice	Taxa de juros	31/03/2020	31/12/2019
Banco do Brasil	FCO	-	3,5% a.a.	23.754	24.772
Banco do Brasil	Capital de giro	CDI	1,03%a.a.	161.414	160.138
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	-	3,5% a.a.	49.129	51.940
Banco da Amazônia	FNO	-	10,50% a.a.	3.554	3.786
Bradesco	Finame	-	3% a 3,5% a.a.	-	5
Citi	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,68%a.a.	20.181	30.843
Itaú	Capital de giro - swap xEU\$	CDI	1,97% a 1,99% a.a.	126.254	98.012
Itaú	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,24% a 3,20% a.a.	74.389	56.728
Safra	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,20% a 1,85% a.a.	50.521	46.201
Santander	FRN	CDI	5,30% a.a.	100.000	100.405
Santander	Capital de giro - swap xUS\$	CDI	1,75% a.a.	63.262	63.253
Total bruto de financiamentos e empréstimos				<u>672.458</u>	<u>636.083</u>
Circulante				230.477	193.797
Não circulante				441.981	442.286
Instrumentos de hedge (i)				<u>(68.991)</u>	<u>(11.955)</u>
Total líquido de financiamentos e empréstimos				<u>603.467</u>	<u>624.128</u>

- i. A Companhia realiza captações em moeda estrangeira na modalidade "4131", sobre as quais incidem juros pré-fixados. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps atrelados às operações "4131" devidamente casados com mesmos prazos, taxas e valores. O referido instrumento não atende os critérios de "hedge accounting". A Companhia utiliza o "fair value option" para os empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por instrumentos derivativos. Maiores detalhes estão divulgados na nota 26.

### a) Composição por moeda

	31/03/2020	31/12/2019
Em Reais - R\$	337.851	404.299
Em euro - EU\$	126.254	98.760
Em dólares norte-americano - US\$	208.353	133.024
Total	<u>672.458</u>	<u>636.083</u>

### b) Cronograma de desembolso

	31/03/2020	31/12/2019
Vencimentos		
2020	171.500	193.797
2021	249.580	223.891
2022	154.215	121.231
2023	51.117	51.117
Após 2024	46.046	46.047
Total	<u>672.458</u>	<u>636.083</u>

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) Movimentação do saldo		
Saldos em 1 de janeiro de 2019		954.404
Captação de financiamentos e empréstimos		479.400
Juros incorridos		36.451
Amortização de principal		(807.584)
Amortização de juros		(42.838)
Variações cambiais		15.096
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo		2.622
Apropriação ao resultado de custos de transação		(1.468)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		<u>636.083</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019		954.404
Captação de financiamentos e empréstimos		284.150
Juros incorridos		11.128
Amortização de principal		(477.253)
Amortização de juros		(15.866)
Variações cambiais		(1.035)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo		(7.866)
Apropriação ao resultado de custos de transação		(141)
Saldo em 31 de março de 2019		<u>747.521</u>
Saldos em 1 de janeiro de 2020		636.083
Juros incorridos		6.738
Amortização de principal		(28.106)
Amortização de juros		(5.705)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo		3.328
Variações cambiais		60.010
Apropriação ao resultado de custos de transação		110
Saldo em 31 de março de 2020		<u>672.458</u>
d) Garantias		
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aval/fiança (Partes relacionadas)	954.763	849.602
Alienação fiduciária de direitos creditórios	187.848	182.141
Fianças bancárias	87.620	87.620
Imóveis	72.233	72.233
Alienação fiduciária de bens	490	495
	<u>1.302.954</u>	<u>1.192.091</u>
e) Cláusulas restritivas (covenants)		

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 31 de março de 2020 os índices

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



estavam dentro dos limites definidos contratualmente. A Companhia não está sujeita ao cumprimento de covenants não financeiras.

## 15. DEBÊNTURES

Emissão	Vencimento	Qtde. (unidades)	Montante de emissão	Encargos	Garantias	31/03/2020	31/12/2019
4ª emissão	11/02/2019 11/02/2024	200.000	200.000	CDI + 1,95% Real e fidejussória		100.870	102.897
5ª emissão	21/07/2019 21/01/2023	100.000	100.000	CDI + 1,51% Real e fidejussória		200.035	200.008
Total						<u>300.905</u>	<u>302.905</u>
Circulante						34.705	20.084
Não circulante						266.200	282.821

### a) Movimentação do saldo

Saldo em 1 de janeiro de 2019	-
Emissão	300.000
Juros incorridos	16.294
Pagamento de juros	(12.692)
Apropriação ao resultado de custos de transação	(697)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>302.905</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-
Emissão	200.000
Juros incorridos	1.617
Pagamento de juros	(971)
Apropriação ao resultado de custos de transação	(494)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>200.152</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2020	302.905
Juros incorridos	4.372
Pagamento de juros	(6.418)
Apropriação ao resultado de custos de transação	46
Saldo em 31 de março de 2020	<u>300.905</u>

### b) Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia. Em 31 de março de 2020 os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente. A Companhia não está sujeita ao cumprimento de covenants não financeiras.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## c) Cronograma de desembolso

	<u>31/03/2020</u>
Vencimentos	
2020	18.084
2021	33.167
2022	113.174
2023	96.507
2024	<u>39.973</u>
Total	<u><u>300.905</u></u>

## d) Garantias

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aval/fiança (Partes relacionadas)	301.555	303.602
	<u>301.555</u>	<u>303.602</u>

## 16. ARRENDAMENTO MERCANTIL

## a) Composição ao ativo de direito de uso

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.372.706	58.773	19.203	1.450.682
Adições	38.813	2.326	2.974	44.113
Baixas	(55.962)	(3)	-	(55.965)
Depreciação	(34.956)	(3.911)	(1.445)	(40.312)
Saldos em 31 de março de 2020	<u>1.320.601</u>	<u>57.185</u>	<u>20.732</u>	<u>1.398.518</u>

## b) Composição do passivo de arrendamento

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.416.350	61.030	19.679	1.497.059
Adições	38.813	2.326	2.974	44.113
Baixas	(57.664)	(2)	-	(57.666)
Juros incorridos	27.844	1.243	404	29.491
Pagamentos	(52.684)	(4.737)	(1.698)	(59.119)
Saldos em 31 de março de 2020	<u>1.372.659</u>	<u>59.860</u>	<u>21.359</u>	<u>1.453.878</u>
Circulante				165.086
Não circulante				1.288.792

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) Cronograma do passivo de arrendamento

	<u>31/03/2020</u>
Vencimentos	
01/04/2020 – 31/03/2021	165.086
01/04/2021 – 31/03/2022	162.936
01/04/2022 – 31/03/2023	154.156
01/04/2023 – 31/03/2024	133.582
01/04/2024 – 31/03/2025	108.712
Acima de 31/03/2025	<u>729.406</u>
Total	<u><u>1.453.878</u></u>

d) Créditos de PIS e COFINS potenciais

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel que aderiram ao NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando os pagamentos remanescente dos contratos e o seu valor ajustado a valor presente.

	<u>Fluxo nominal</u> <u>31/03/2020</u>	<u>Valor presente</u> <u>31/03/2020</u>
Contraprestação do arrendamento	2.356.484	1.454.073
PIS e COFINS potencial (9,25%)	138.876	86.515

Parte de nossos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito tributário é vedado pela legislação.

e) “Misleading” provocado pela plena aplicação do NBC TG 06 (R3)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R3) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R3) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	<u>Fluxo real</u>		<u>Fluxo inflacionado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imóveis	1.372.659	1.416.350	1.642.302	1.780.981

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



Equipamentos de informática	59.860	61.030	63.340	65.733
Máquinas e equipamentos	21.359	19.679	22.572	21.163
Total	<u>1.453.878</u>	<u>1.497.059</u>	<u>1.728.214</u>	<u>1.867.877</u>

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

## 17. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PERT	12.284	12.431
ICMS	53.228	54.579
IRPJ/CSLL	3.881	5.495
ISS	1.361	1.126
INSS/FGTS	22.283	23.239
Outros	535	495
Total	<u>93.572</u>	<u>97.365</u>
Circulante	82.032	86.521
Não circulante	11.540	10.844

## 18. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Administrativas	670	712
Cíveis	5.762	4.929
Trabalhistas	16.278	15.115
Tributárias	261	492
Total	<u>22.971</u>	<u>21.248</u>

As provisões para contingências cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As contingências trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



## a) Movimentação dos processos no período

No trimestre findo em 31 de março de 2020

	31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	31/03/2020
Administrativas	712	23	(3)	(62)	670
Cíveis	4.929	851	-	(18)	5.762
Trabalhistas	15.115	1.535	(178)	(194)	16.278
Tributárias	492	3	(232)	(2)	261
<b>Total</b>	<b>21.248</b>	<b>2.412</b>	<b>(413)</b>	<b>(276)</b>	<b>22.971</b>

No trimestre findo em 31 de março de 2019

	31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	31/03/2019
Administrativas	758	15	(67)	(15)	691
Cíveis	1.629	1.062	-	(19)	2.672
Trabalhistas	10.034	1.002	(32)	(301)	10.703
Tributárias	676	13	-	-	689
<b>Total</b>	<b>13.097</b>	<b>2.092</b>	<b>(99)</b>	<b>(335)</b>	<b>14.755</b>

Em 2019

	31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	31/12/2019
Administrativas	758	248	(174)	(120)	712
Cíveis	1.629	3.602	(210)	(92)	4.929
Trabalhistas	10.034	7.685	(939)	(1.665)	15.115
Tributárias	676	73	(204)	(53)	492
<b>Total</b>	<b>13.097</b>	<b>11.608</b>	<b>(1.527)</b>	<b>(1.930)</b>	<b>21.248</b>

## b) Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 31 de março de 2020, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 113.047 (R\$108.781 em 2019), para as quais não foram constituídas provisões. A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
Administrativas	8.166	8.063
Cíveis	3.684	3.568
Trabalhistas	5.324	4.852
Tributárias	95.873	92.298
<b>Total</b>	<b>113.047</b>	<b>108.781</b>

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



**Tributárias:** Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia destituídas de base fática e, portanto, com possibilidades plenas de anulação.

**Trabalhistas:** Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

**Administrativas:** Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

**Cíveis:** Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor entende-se que a interpretação é improcedente.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$382.727, representado por um total de 342.726.580 ações ordinárias sem valor nominal. O capital autorizado é de 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) de ações ordinárias.

### b) Reserva de capital

	31/03/2020	31/12/2019
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.391)	(11.391)
Opções outorgadas reconhecidas (iii)	5.834	5.412
Reserva de incorporação	330	330
<b>Total</b>	<b>381.423</b>	<b>381.001</b>

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.391 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A.
- iii. Valor referente ao plano de remuneração baseado em ações (vide nota 20). Em 2020 e 2019 foram registradas novas opções outorgadas no valor de R\$422 e R\$170, respectivamente.

## 20. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

	R\$			
	Nº ações outorgadas	Preço de aquisição	Preço de exercício	Opções outorgadas
Em aberto em 31 de dezembro de 2019	3.146.511	1,72	10,30	5.412
Concedidas durante o período	245	1,72	10,30	422
Em aberto em 31 de março de 2020	3.146.756	1,72	10,30	5.834

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



Não há média ponderada das opções de ações visto que todos os elegíveis do plano adquiriram as opções pelo mesmo preço. Não houve opções expiradas durante o período findo em 31 de março de 2020 e no exercício de 2019.

## 21. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO

	31/03/2020	31/03/2019
Resultado líquido por ação do período atribuível aos acionistas	9.204	(37.081)
Quantidade média ponderada de ações durante o período (lote de mil)	342.726	342.726
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,027	(0,108)

## 22. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências. A Companhia reconheceu em seu resultado do período, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$ 39.851 (R\$ 44.453 em 31 de março de 2019). Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

## 23. RECEITA LÍQUIDA

	31/03/2020	31/03/2019
Venda de mercadorias	1.756.794	1.615.889
Serviços prestados	6.429	3.976
Ajuste a valor presente	(6.627)	(7.770)
Receita bruta	<u>1.756.596</u>	<u>1.612.095</u>
Impostos sobre vendas	(83.528)	(73.198)
Devoluções e abatimentos	(9.181)	(9.443)
Deduções das vendas	<u>(92.709)</u>	<u>(82.641)</u>
Receita líquida	<u><u>1.663.887</u></u>	<u><u>1.529.454</u></u>

## 24. CUSTOS E DESPESAS

a) Classificados por conta:

	31/03/2020	31/03/2019
Custo das mercadorias vendidas	(1.156.401)	(1.062.241)
Despesas com vendas	(398.221)	(406.637)
Despesas administrativas e gerais	(47.125)	(44.291)
Total de custos e despesas	<u>(1.601.747)</u>	<u>(1.513.169)</u>

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Classificados por natureza:

	31/03/2020	31/03/2019
Custo de aquisição de mercadorias	(1.156.401)	(1.062.241)
Despesas com pessoal	(252.939)	(261.953)
Despesas com aluguéis	(6.392)	(14.206)
Despesas gerais	(123.610)	(112.368)
Depreciação e amortização	(62.405)	(62.401)
Total de custos e despesas	<u>(1.601.747)</u>	<u>(1.513.169)</u>

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	171	585
Ajuste a valor justo dos instrumentos de hedge	67.082	47.476
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	817	8.048
Ajuste a valor presente	6.414	7.723
Variação cambial	3.442	38.218
Outras receitas financeiras	457	765
Total de receita financeira	<u>78.383</u>	<u>102.815</u>
Despesas financeiras		
Juros provisionados	(10.981)	(12.054)
Juros de arrendamento	(29.491)	(33.319)
Ajuste a valor justo de instrumentos de hedge	(7.131)	(60.488)
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	(4.147)	(182)
Outras despesas financeiras	(7.752)	(6.483)
Ajuste a valor presente	(24.395)	(23.088)
Variação cambial	(63.452)	(37.183)
Total de despesa financeira	<u>(147.349)</u>	<u>(172.797)</u>
Resultado financeiro	<u>(68.966)</u>	<u>(69.982)</u>

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial de 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados a seguir:

Descrição	31/03/2020		31/12/2019	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	82.418	82.418	121.040	121.040

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



Descrição	31/03/2020		31/12/2019	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	10.279	10.279	10.269	10.269
Contas a receber de clientes	309.367	309.367	288.453	288.453
Fornecedores	1.113.022	1.113.022	1.100.254	1.100.254
Financiamentos e empréstimos	337.851	341.834	341.045	348.117
Debêntures	300.905	306.581	302.905	313.121
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Financiamentos e empréstimos	334.607	332.389	295.038	296.539
Plano de remuneração baseado em ações	5.834	5.834	5.412	5.412
Instrumentos financeiros derivativos				
Instrumentos de hedge (Swaps de moeda estrangeira)	68.991	68.991	11.955	11.955

## b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos de hedge.

Aplicações financeiras, depósitos bancários e Instrumentos de hedge.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos de hedge no montante de R\$ 141.981 (R\$124.069 em 31 de dezembro de 2019), os quais representam sua máxima exposição de crédito. O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência da contraparte.

### Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário. A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de cartões de crédito a receber, por idade de vencimento:

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



	31/03/2020	31/12/2019
A vencer		
1 a 30 dias	136.787	127.695
31 a 60 dias	56.057	58.805
61 a 90 dias	40.564	48.490
Acima de 90 dias	40.457	37.938
Total	273.865	272.928

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros estão demonstradas a seguir:

Em 31 de março de 2020	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	82.418	82.418	82.418	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	317.594	317.594	317.594	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	1.113.022	1.113.022	1.113.022	-	-	-
Empréstimos, líquido dos hedges (Nota 14)	603.467	603.467	184.319	225.175	190.348	3.625
Debêntures (Nota 15)	300.905	300.905	34.705	73.173	193.027	-

Em 31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Valor contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	121.040	121.040	121.040	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	296.848	296.848	296.848	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	1.122.709	1.122.709	1.122.709	-	-	-
Empréstimos, líquido dos hedges (Nota 14)	624.128	624.128	183.691	222.675	213.922	3.840
Debêntures (Nota 15)	302.905	302.905	20.084	33.172	249.649	-

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

### Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de março de 2020 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 3,65% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 31 de março de 2020, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre abril de 2020 e abril de 2030) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

#### Análise de sensibilidade de taxa de juros

31/03/2020:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	603.467	(1.926)	5.942	11.883
Debêntures	Alta do CDI	300.905	1.310	3.377	6.754
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	60.921	-	(556)	(1.112)

31/12/2019:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	636.083	3.265	6.225	12.450
Debêntures	Alta do CDI	302.905	3.477	3.400	6.800
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	68.314	-	(751)	(1.503)

#### Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos de hedge para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. A Companhia possui a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Em 31 de março de 2020 o valor dos instrumentos de hedge era de 68.991 (11.955 em 2019).

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de hedge foram contabilizados a valor justo. A Companhia calcula a efetividade das operações de hedge quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de hedge contratadas apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura em 31 de março de 2020.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de swap considerando os três cenários abaixo.

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Em 31 de março de 2020 (Despesa financeira)	Baixa do US\$	-	70.464	(54.624)
Em 31 de dezembro de 2019 (Despesa financeira)	Baixa do US\$	-	(37.415)	(144.699)

### Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	973.363	938.988
Operações com derivativos	(68.991)	(11.955)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas de hedges	904.372	927.033
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(82.418)	(121.040)
Dívida líquida	821.954	805.993
Patrimônio líquido	1.034.144	1.024.520
Índice de alavancagem	0,79	0,79

### Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	31/03/2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações - Opções outorgadas	-	-	5.834
Financiamentos e empréstimos	-	341.834	-
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	332.389	-
Debêntures	-	306.581	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	68.991	-
Descrição	31/12/2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações - Opções outorgadas	-	-	5.412
Financiamentos e empréstimos	-	348.117	-
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	296.539	-
Debêntures	-	313.121	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	11.955	-

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Plano de remuneração baseado em ações - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

O valor justo das opções de ações é mensurado na data da outorga usando o modelo de precificação de opção mais apropriado. Baseado no número esperado de opções que serão exercidas o valor justo das opções outorgadas é reconhecido como patrimônio líquido já que nosso plano é considerado totalmente vested.

Financiamentos e empréstimos e debêntures – mensurados ao custo amortizado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos e debêntures atrelados à TJLP e ao CDI, e ainda àqueles que possuem taxas pré-fixadas. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2020 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Financiamentos e empréstimos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) dos financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado.

Descrição	31/03/2020			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	334.607	332.389	(817)	(2.512)

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)



Descrição	31/12/2019			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	295.037	296.539	3.084	(5.706)

Instrumentos de hedge (Swaps de moeda estrangeira) - mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

A Companhia recebe juros variáveis entre 1,63% a 5,34% a.a. sobre o valor nominal em dólar (parcela ativa) e paga entre 1,49% a 1,97% de taxa mais o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre o valor de referência em reais na data da contratação (parcela passiva). Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de "receitas e despesas com instrumentos de hedge".

Fluxo	Valor principal (R\$ mil)		Índice	Taxa a.a.
	31/03/2020	31/12/2019		
<b>Swap CDI vs. taxa flutuante em US\$</b>				
Ativo	68.991	12.843	US\$ +	5,34%
	-	(888)	EU€ +	1,63%
Valor justo do Instrumento de hedge	68.991	11.955		

## 27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros para suas lojas, centros de distribuição e sede da Companhia:

Modalidade	31/03/2020	31/12/2019
Limite Máximo de Garantia Contratada	405.000	405.000
Sublimite de Responsabilidade Civil	15.000	15.000
Sublimite de Danos Materiais	46.400	46.400
Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	15.000	15.000

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da  
Empreendimentos Pague Menos S.A.  
Fortaleza - CE

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas inclui a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 29 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho

Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Fortaleza, 29 de abril de 2020.

---

Mario Henrique Alves de Queirós

Diretor-Presidente

---

Luiz Renato Novais

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

---

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

---

Marcos Ricardo Colares

Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

---

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

---

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

---

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor de Gente e Gestão

---

Cesar Heiki Tanaka

Diretor Jurídico

---

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira

Diretor de Gerenciamento de Categorias e Pricing

---

Samir Mesquita Inácio

Diretor de Digital

---

Afro José Campos de Vasconcelos

Diretor de Infraestrutura de Tecnologia

---

Marcos Antonio Almeida Silva

Diretor de Aplicações de Tecnologia

---

Marcos Ricardo Colares

Diretor de Marketing

---

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor de Expansão

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Fortaleza, 29 de abril de 2020.

---

Mario Henrique Alves de Queirós

Diretor-Presidente

---

Luiz Renato Novais

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

---

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

---

Marcos Ricardo Colares

Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

---

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

---

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

---

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor de Gente e Gestão

---

Cesar Heiki Tanaka

Diretor Jurídico

---

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira

Diretor de Gerenciamento de Categorias e Pricing

---

Samir Mesquita Inácio

Diretor de Digital

---

Afro José Campos de Vasconcelos

Diretor de Infraestrutura de Tecnologia

---

Marcos Antonio Almeida Silva

Diretor de Aplicações de Tecnologia

---

Marcos Ricardo Colares

Diretor de Marketing

---

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor de Expansão

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Correção da nomenclatura da conta 6.01.01.18, da Demonstração do Fluxo de Caixa.
3	022608ITR310320200200092620-60 Motivo: Inclusão da reconciliação do EBITDA no relatório da Administração
4	022608ITR310320200300094251-74 Motivo: Inclusão da reconciliação do EBITDA no relatório da Administração